

IMA assina cooperação técnica que vai aproximar agricultura familiar do consumidor

Ter 10 dezembro

Alimentos como café, queijo, azeite e cachaça, e também leite, ovos, frango caipira, carne, frutas e orgânicos serão certificados pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), para venda no Mercado de Origem de Belo Horizonte. O órgão e o empreendimento firmaram, nessa segunda-feira (9/12), acordo de cooperação técnica com objetivo de promover o reconhecimento de produtores mineiros, por meio do Programa Certifica Minas. Com a parceria, as entidades pretendem fomentar o empreendedorismo rural, levando oportunidade de desenvolvimento a agricultores em todo o estado.

O diretor-geral do IMA, Thales Fernandes, comenta sobre a importância da certificação para produtores e consumidores, além da interação entre Estado e iniciativa privada. “O consumidor está cada vez mais exigente. Observo uma mudança de comportamento dos hábitos alimentares, as pessoas verificam data de validade e ingredientes. A certificação dá sustentabilidade, agrega valor aos produtos e fortalece a confiança”, argumenta.

Fernandes lembra que o IMA trabalha na área de registro e inspeção de estabelecimentos, além da fiscalização do trânsito de produtos, fazendas e lavouras. E ressalta que a certificação garante rastreabilidade desde o início da produção até a qualidade final do produto.

Elias Tergilene, responsável pelo Mercado de Origem, lembra que o objetivo do empreendimento é abrir espaço para produtores, cooperativas e associações de agricultura familiar para comercializarem diretamente para o consumidor final, além do atacado, produtos tradicionais, como cafés, queijos, carnes, frutas, bebidas, doces e artesanato.

Certifica Minas

O Programa Certifica Minas, é uma iniciativa do Governo de Minas, coordenado pela Seapa e executado por IMA, [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural \(Emater-MG\)](#) e [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

O café é um dos produtos mais tradicionais contemplados pelo programa de certificação. Cachaça, algodão, produtos sem agrotóxicos e orgânicos também já faziam parte da relação de produtos atendidos pelas ações. Recentemente, passaram a fazer parte das ações azeite, leite, frutas, carne bovina, queijos artesanais.

A adesão ao programa de certificação é voluntária. O interessado deve possuir inscrição estadual em Minas Gerais, requerer ao IMA a adesão ao produto/segmento de seu interesse, assinar o contrato e receber auditorias nos empreendimentos inscritos no Certifica Minas, além do pagamento das taxas de certificação, quando aplicáveis.

O selo de certificação tem a validade de um ano, podendo ser revalidado, de acordo com o

interesse do produtor, após novas auditorias do IMA. Produtores da Agricultura Familiar têm adesão gratuita ao programa.